



ATA Nº 15

ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DE 23 DE JUNHO DE 2025

-----Aos vinte e três dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, pelas dezanove horas, reuniu em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia de São Joaninho, a Assembleia de Freguesia de São Joaninho com a seguinte ordem de trabalhos: -----

I. Período antes da ordem do dia. -----

II. Período da ordem do dia. -----

1. Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia;-----
2. Assuntos de Interesse para a Freguesia. -----

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, José Rui Ferraz Baptista, deu início à sessão, dando as boas-vindas, agradecendo a presença de todos. Começou por fazer a leitura da ata da reunião de assembleia anterior que após votação, foi aprovada por unanimidade.-----

Dando início aos trabalhos desta Assembleia de Freguesia, no ponto um, apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia, o senhor Presidente da Mesa de Assembleia solicitou ao senhor Presidente de Junta de Freguesia, Daniel Ferreira Gonçalves que lesse a informação escrita, que vai ficar anexa à presente ata. O senhor Presidente da Junta de Freguesia começou por agradecer a presença de todos. O senhor deputado Miguel Sousa questionou se as pinturas realizadas na via pública foram efetuadas pela junta de freguesia ou pela câmara municipal. O senhor Presidente da Junta de Freguesia informou que os trabalhos foram executados pela junta de freguesia apenas com o empréstimo da máquina da câmara, graças ao trabalho voluntário do Sr Jorge Costa e o seu genro. O senhor Presidente da Mesa da Assembleia questionou os presentes se tinham mais alguma questão acerca da

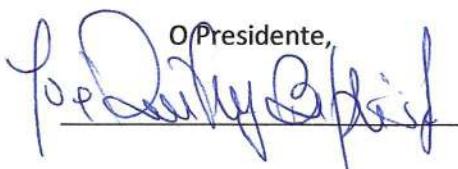
informação transmitida pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia, não havendo nenhuma questão passou para o segundo ponto da ordem de trabalhos.-----

O senhor deputado João Serra questionou se o trabalho de limpeza no baldio junto à moradia do senhor Mário já havia terminado, pois na sua perspetiva a limpeza deveria ter sido iniciada junto à moradia para garantir a segurança dos respetivos moradores e não no local onde começaram. O senhor Presidente da Junta de Freguesia informou que o trabalho ainda não estava terminado, que o responsável por essa limpeza, senhor Armando teria alegado que o terreno junto da moradia se encontrava enlameado e seria impossível iniciar a limpeza por ali, ficando de a terminar assim que estivessem reunidas as condições de acessibilidade. O senhor deputado João Serra reiterou que o local em questão não teria essa problemática, que aliás o local por onde foi iniciado o trabalho é que teria essa condicionante. -----

O senhor presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao público presente, a senhora Ivone Ferraz entregou um documento ao senhor presidente da Assembleia de Freguesia, que fica anexo a esta ata. O senhor presidente da Assembleia de Freguesia começou por ler as questões, sendo a primeira questão, quais as entidades responsáveis a contatar para denunciar uma potencial descarga de águas (de origem doméstica ou comercial) na vida pública. A senhora Ivone Ferraz informou que será a casa particular e comercial do senhor Manuel Jorge em Casal Bom. O senhor Presidente da Junta de Freguesia informou que pela imagem aquilo seria um ramal de água. A senhora Ivone Ferraz informou que o ramal não tem fundo, os líquidos que saem deste tubo caem na via pública. O senhor Presidente de Junta concordou que será uma descarga não sabendo confirmar a origem da mesma mas que esta será comunicada à entidade responsável, o município. A senhora Ivone Ferraz informou que está a sofrer consequências desta descarga uma vez que a análise realizada à água do seu poço acusou coliformes fecais, sendo esta água utilizada para a rega de produtos vegetais para serem consumidos em cru. O senhor presidente da Junta de Freguesia informou que a solução seria a senhora Ivone Ferraz fazer a ligação à rede de água pública. A senhora Ivone Ferraz informou que ninguém a pode obrigar a fazer a rega com água da rede pública. O senhor Presidente da Junta reiterou que é o que está legislado, todas as habitações são obrigadas a estar ligadas à rede de água pública. A senhora Ivone Ferraz frisou que a água utilizada é para regar alimentos para comer em cru. A segunda questão é relativa aos objetivos propostos no plano de 2021 de Casal Bom e Pedraires que os percursos pedestres e pontos de água ficaram esquecidos pelo executivo. A senhora Ivone Ferraz informou que as bermas existentes não garantem a segurança dos peões, que junto ao bebedouro em Casal Bom está um carro estacionado na berma há vários meses e que no lado contrário existe uma silveira a cair para a

via pública. A terceira questão relativa à existência de um poço sem proteção junto aos tanques de Casal Bom. O senhor Presidente da Junta de Freguesia alegou que o poço não era propriedade da junta de freguesia. A senhora Ivone Ferraz alertou que, a limpeza realizada junto aos tanques foi realizada pela Junta de Freguesia e só depois dessa limpeza é que o poço ficou de fácil acesso a crianças que brincam nesta zona. O senhor Presidente da Junta de Freguesia informou que irá ser comunicado ao município esta situação. A última questão relativa ao projeto social/depósito social no edifício da antiga escola de Pedraires, apresenta diversos pontos. Ponto número um, quem é o proprietário da do edifício. O senhor Presidente da Junta de Freguesia informou que o proprietário é o município, no entanto, existe um contrato de comodato entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de S. Joaninho em que esta tem direito sobre o edifício, numa duração de 25anos. Ponto número dois, quem delibera as intervenções/utilizações do edifício e espaço envolvente quer sejam de carácter físico (obras) quer sejam de carácter cultural ou outro. O senhor Presidente da Junta de Freguesia informou que é o proprietário. Ponto número três, quem tem financiado as “obras” já realizadas no edifício. O senhor Presidente de Junta questionou quais são as obras a que se refere. A senhora Ivone Ferraz informou que existem placas de madeira a fazer divisórias na parte de trás do edifício, onde fecharam um espaço aberto e criaram uma cozinha. O senhor Presidente da Junta de Freguesia informou que isso não foram obras, é um resguardo provisório a pedido do “movimento” que existe em Pedraires, de um conjunto de pessoas das festas, das mordomias que quando querem fazer um evento utilizam aquele espaço. A senhora Ivone Ferraz questionou se qualquer pessoa podia utilizar o espaço. O senhor deputado João Serra questionou se não existia um projeto para aquele edifício, se não existe uma candidatura para melhorar aquele edifício. O senhor Presidente da Junta de Freguesia informou que existe um projeto e terá sido realizada uma candidatura para melhoramento daquele edifício. O senhor deputado João Serra reiterou que o que terá sido realizado é de fato provisório. O senhor Presidente da Junta de Freguesia informou que seria uma não questão. A senhora Ivone Ferraz lembrou que aquela escola serviu as aldeias de Pedraires de cima e de baixo, Vila Pouca e Casal Maria e que as pessoas das restantes aldeias questionam porque é que as festas de Santo António foram realizadas junto à Capela de Pedraires de baixo e não na Escola Primária de Pedraires. O senhor Presidente da junta de Freguesia informou que não recebeu qualquer pedido a solicitar o espaço para a realização desse evento. A senhora Ivone Ferraz informou que há três semanas atrás teria sido realizada uma festa privada no espaço. O senhor Presidente da junta de Freguesia informou que foi efetuado um pedido. A senhora Ivone Ferraz alertou que esta informação deveria estar exposta para que outras pessoas que não tenham espaço suficiente também o possam fazer. O senhor Presidente da Junta informou que

não é realizado porque o espaço não reúne as condições de segurança necessárias, pois até se consta que alguém usa o espaço para pernoitar. A senhora Ivone Ferraz alertou para a segurança de crianças que por ali andam com o sujeito em causa, pois este apresenta consumos ilícitos. A secretária da Assembleia de Freguesia, alertou para a necessidade desta situação ser de imediato comunicada aos serviços sociais do município. Não havendo mais assuntos a tratar, o Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia de São Joaquim, deu por concluídos os trabalhos, encerrando a sessão da qual se lavrou, para os devidos efeitos, a presente ata que depois de lida em voz alta, será assinada pelo senhor Presidente e senhora Secretária da Assembleia de Freguesia.-



O Presidente,
(José Rui Ferraz Baptista)

A Secretária,

(Sofia Isabel Borges Ferreira)